



INSTITUTO  
DE INVESTIGAÇÃO  
E INOVAÇÃO  
EM SAÚDE  
UNIVERSIDADE  
DO PORTO

# Relatório e Contas 2025

## RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2025

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2025.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2025 foi particularmente importante para a consolidação do projeto i3S, com progressos substanciais em várias frentes. Mantivemos a trajetória de crescimento do nível de atividade, a capacidade de captação de financiamento competitivo, particularmente de fontes internacionais, e lançamos novas bases para o desenvolvimento e sustentabilidade futura da Instituição.

O ano ficou marcado pela conclusão do processo de avaliação da Unidade de Investigação (UID), em resultado do qual o i3S manteve a classificação de «Excelente», com nota máxima de «5 em 5» em todos os parâmetros, um resultado que reforça a nossa posição como uma das instituições de investigação mais bem-sucedidas em Portugal e competitiva ao mais alto nível internacional. Em resultado deste processo, foram definidos os montantes de financiamento Base e Programático para o período 2025-2029, o que nos garante alguma previsibilidade para os próximos anos, embora o valor atribuído tenha ficado aquém das nossas expectativas num contexto de aumento contínuo dos custos e dos compromissos fixos assumidos.

Ainda ao nível dos financiamentos, tivemos, finalmente, resultados de projetos de investigação da FCT dos concursos de 2023, registando um desempenho excecional, com 70 projetos de IC&DT e 26 Exploratórios, e taxas de sucesso significativamente acima da média nacional. Também na frente internacional continuamos a receber boas notícias, com destaque para a confirmação de 3 novos projetos do European Research Council (ERC) e mais 3 novos projetos da Caixa Health Research em que seremos coordenadores de consórcios internacionais.

Por sua vez, e com os olhos postos no futuro, submetemos uma candidatura à CCDR-N para a criação de um Centro de Medicina de Precisão do Norte (CEMPRE-N) e avançamos também com a segunda fase da candidatura para a criação de um Medical Genomics Hub, em colaboração com o EMBL-EBI, no âmbito do programa Teaming da Comissão Europeia. Conjuntamente, estes projetos têm um enorme potencial para moldar as futuras capacidades de investigação e diagnóstico do i3S, reforçando decisivamente as condições de sustentabilidade a prazo da nossa instituição.

Em suma, o balanço do ano é amplamente positivo em todos os níveis, consolidando o i3S como referência na investigação das ciências da vida e da saúde. O i3S cumpriu todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e com o Estado, apresentando um resultado líquido do exercício positivo.

## ANÁLISE DA ATIVIDADE

Conforme exposto, o ano de 2025 foi novamente marcado por um crescimento da atividade. Faremos, ao longo desta secção, uma síntese de alguns dos pontos mais marcantes desses doze meses.

### A investigação no i3S

A Unidade de Investigação i3S contou, em 2025, com 66 grupos de investigação organizados em três Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Infeção, Imunidade e Regeneração e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas, que, ao longo do ano, produziram 543 publicações científicas, com um fator médio de impacto de 6,31, um indicador claro da relevância e qualidade da investigação desenvolvida no i3S. Importa ainda salientar que, apesar da divisão temática, a forte articulação entre os três Programas constitui uma marca distintiva da instituição, possibilitando a combinação de múltiplas abordagens conceptuais e metodológicas que se complementam e potenciam investigação de excelência nas Ciências da Vida e da Saúde. Seguem-se, de forma resumida, alguns dos principais destaques alcançados ao longo do ano em cada Programa.

O objetivo fundamental do **Programa Cancro** é compreender os mecanismos moleculares subjacentes à estabilidade genómica, celular e tecidual e investigar como estes mecanismos se desregulam no contexto do cancro, explorando o seu potencial de translação e aplicações clínicas.

Em 2025, a investigação desenvolvida no âmbito do Programa Cancro levou a descobertas importantes na área do cancro gástrico hereditário, com a definição do espectro da doença associada ao gene oncosupressor CTNNA1 e dos riscos oncológicos associados, o que permitiu identificar quem poderá beneficiar de testes germinativos de CTNNA1 com base na suspeita clínica e elaborar recomendações para a gestão clínica desta doença. Tendo em conta que a senescência celular é considerada um mecanismo irreversível de paragem do ciclo celular para prevenir o cancro, contribuímos para aprofundar o conhecimento sobre o papel central do gene FOXM1 no envelhecimento, reforçando o seu potencial senoterapêutico de reprogramação do programa transcricional de envelhecimento, capaz de reverter fenótipos associados ao envelhecimento. Realizamos também um estudo de prova de conceito que sugere que nanopartículas de quitosano (Ch)/poli(ácido  $\gamma$ -glutâmico) ( $\gamma$ -PGA) potenciam os efeitos da imunoterapia com interferon- $\gamma$  na redução da progressão tumoral, apresentando uma nova abordagem para estratégias anticancerígenas, nomeadamente em cancro da mama triplo-negativo.

Estas, entre muitas outras descobertas, permitiram-nos avançar significativamente no estudo e compreensão do cancro e abrem novas pistas para o trabalho que continuaremos a desenvolver. Para 2026, o Programa Cancro continua empenhado em contribuir para o avanço da medicina de precisão através do desenvolvimento de modelos preditivos baseados em ómicas espaciais e de resolução celular, identificando e validando biomarcadores não invasivos utilizando biópsias líquidas, e explorando o papel do sistema imunitário na identificação específica das células cancerígenas.

O **Programa Infecção, Imunidade e Regeneração (IIR)** tem como principal missão realizar investigação fundamental e translacional inovadora para compreender como o nosso organismo interage com agentes patogénicos, cancro e biomateriais, e estimula a reparação e a regeneração dos tecidos, a fim de desenvolver terapias personalizadas inovadoras antimicrobianas, anticancerígenas e pró-regenerativas.

Ao longo de 2025, demonstrámos como a bactéria *Listeria monocytogenes* utiliza modificações de sua parede celular com açúcares para aumentar a capacidade de causar infeções. Mostrámos que bloquear estas modificações reduz significativamente a virulência da bactéria, o que aponta esse mecanismo como um alvo promissor para terapias alternativas aos antibióticos que enfraquecem bactérias sem matá-las diretamente. Observámos níveis aumentados de células senescentes no sangue e no coração de doentes com insuficiência cardíaca, e demonstrámos que fármacos que diminuem a quantidade de células senescentes reduzem sinais de dano cardíaco e melhoram parâmetros sistémicos. Estes resultados indicam que eliminar células senescentes pode ser uma nova estratégia terapêutica para insuficiência cardíaca. Desenvolvemos nanopartículas biodegradáveis capazes de se mover pelo trato gastrointestinal para melhorar a administração oral de medicamentos. As partículas usam “nanomotores” para gerar propulsão na presença de ureia. Em modelos animais, as partículas ativas atingiram melhor o epitélio intestinal, indicando que estes nanossistemas podem ajudar a ultrapassar barreiras biológicas e aumentar a eficácia de fármacos orais.

Com efeito, a lista de importantes descobertas no Programa IIR é extensa e tem elevado impacto potencial no tratamento de diversas patologias. Em 2026, continuaremos a promover o desenvolvimento de novas vacinas e medicamentos contra agentes patogénicos, biomateriais antimicrobianos para combater infeções e terapias baseadas em células que promovam a regeneração.

O **Programa Neurobiologia e Doenças Neurológicas** dedica-se à compreensão das bases genéticas, moleculares e celulares da função e disfunção do sistema nervoso, através do estudo dos mecanismos que regulam a neurogénese, o crescimento dos axónios, a regeneração, a mielinização, a formação de sinapses e redes neuronais, os mecanismos que regulam as células gliais, a plasticidade e a aprendizagem, com o objetivo de encontrar respostas translacionais para doenças neurológicas e neurodegenerativas.

Em 2025, os grupos de investigação deste Programa avançaram na compreensão dos mecanismos de doença no sistema nervoso central e periférico, desenvolvendo novos modelos de estudo e respostas terapêuticas mais eficientes. No capítulo das doenças neurodegenerativas com maior expressão, produzimos dendrímeros biodegradáveis que funcionam como nanodrogas de combate à proteína  $\beta$ -amiloide, caracterizámos a associação entre abordagens terapêuticas específicas e o declínio cognitivo em doentes de Alzheimer; o efeito de drogas psicostimulantes na remodelação neuronal do hipocampo, e continuámos a dedicar um esforço importante à compreensão dos mecanismos de desenvolvimento e crescimento axonal com o objetivo último de tratar lesões a nível da medula espinhal. No âmbito das doenças raras e muito raras que afetem o sistema nervoso central (SNC), investimos em soluções para a ataxia do tipo 3,

caracterizamos doenças devastadoras que resultam de alterações em peroxinas, e identificámos mutações em seipinas (N88S) que resultam em doenças neuromotoras graves. Mantivemos também um foco importante no estudo da neuro-inflamação através duma melhor compreensão do papel das células da glia. Numa perspetiva mais aplicada, destacamos o desenvolvimento de nano-transportadores para RNA de interferência com capacidade de ação no SNC e também no periférico, e os novos avanços em plataformas para o estudo de circuitos neuronais.

Em 2026, continuaremos empenhados em explorar os mecanismos de reparação do sistema nervoso, destacando o estudo dos mecanismos que regulam a regeneração axonal a nível medular e as novas abordagens terapêuticas baseadas em nonomateriais dirigidas aos acidentes vasculares. Perspetivamos também importantes avanços no estudo das alterações genéticas associadas ao espectro alargado do autismo e continuaremos a desenvolver esforços no campo das alterações neuro-imunes como elemento crítico na função/disfunção do funcionamento do cérebro.

Ao nível do financiamento, o ano foi igualmente muito positivo, com a conquista de dezenas de novos projetos em todas as linhas de investigação e um novo recorde no financiamento total executado, o que sublinha a qualidade da investigação desenvolvida no i3S. Ainda assim, o principal destaque vai para a confirmação de 3 novos projetos ERC, um em cada Programa: uma ERC Advanced Grant no valor de 2,5 milhões de euros, no âmbito do Programa Neurobiologia e Doenças Neurológicas, que serão dedicados à descoberta dos mecanismos que regulam o crescimento e regeneração dos axónios na busca de novas terapias para lesões na espinhal medula em humanos; uma ERC Starting Grant no valor de 1,5 milhões de euros no Programa IIR dedicada ao desenvolvimento de ferramentas inovadoras (biomateriais e plataformas de bioengenharia) que permitam reverter a fibrose da pele; e uma nova ERC Synergy Grant no valor de 3,3 milhões de euros que se propõe investigar o papel dos centrómeros, regiões até agora pouco exploradas do nosso DNA, no processo de envelhecimento, o que pode ajudar a abrir portas a novas terapias para aumentar a imunidade e tratar doenças associadas à idade.

Em suma, os nossos investigadores continuam a alcançar resultados notáveis em novas descobertas científicas, inovação e captação de financiamento, impulsionando novas colaborações e reforçando de forma consistente o impacto científico, académico e social do i3S.

Importa igualmente recordar que o instituto dispõe de um conjunto alargado de Plataformas Científicas dedicadas à análise celular, biomolecular e de biomateriais, à imagem, à genómica e à experimentação animal, que desempenham um papel essencial no apoio e na qualidade da investigação desenvolvida. Ao longo de 2025, foram dados passos adicionais para a convergência da gestão e da operacionalização destes serviços científicos no i3S, embora a sua gestão financeira se tenha mantido ainda sob responsabilidade dos Institutos de origem (IBMC, INEB e IPATIMUP), razão pela qual as respetivas atividades não se encontram refletidas no presente relatório.

## A marca i3S e a ligação à sociedade

No encaço do trabalho desenvolvido nos últimos anos, em 2025 continuámos na prossecução de um maior reconhecimento do i3S na esfera pública, o que, não obstante a crescente e evidente consolidação da marca, continua a ser um desafio dada a fragmentação da imagem resultante (em parte) da coexistência dos institutos fundadores. No entanto, o investimento em programas de ligação à sociedade continua a dar frutos e a expandir a sua abrangência. O Ciência et al., programa educativo do i3S, vai-se consolidando como um dos principais eixos de ligação à sociedade em geral, com impacto tanto na promoção da literacia científica como na capacitação de professores. Alargámos também o âmbito do nosso programa de Arte & Ciência, tornando-o cada vez mais diverso e inclusivo.

Destacamos, de seguida, alguns dos números e iniciativas mais marcantes ao longo do ano.

### *Interação com os media*

Os resultados obtidos nos laboratórios do i3S têm chegado a audiências cada vez mais alargadas, registando-se ao longo do ano 1077 referências nos media, incluindo 47 peças televisivas essencialmente focadas num conjunto de descobertas, avanços e financiamento obtidos pelos nossos investigadores.

Ao nível das redes sociais, entre Facebook, X (antigo Twitter), Bluesky, Instagram e LinkedIn, o i3S mantém uma presença cada vez mais sólida, reunindo mais de 82800 seguidores com taxas de crescimento e interação muito significativas. Este nível de visibilidade contribui para ampliar o reconhecimento público do i3S, em particular da sua missão e do seu impacto, permitindo construir uma base de apoio para projetos futuros.

### *Programa Educativo e Ciência e Sociedade*

As atividades oferecidas no âmbito do Ciência et al. atingiram 11 441 alunos: 35 visitas ao i3S de 849 estudantes; 47 palestras de Embaixadores da Ciência para 2507 estudantes; 55 sessões de workshops e 815 participantes; 32 jovens integrados em estágios; o Laboratório Aberto conduziu 192 sessões para 3416 estudantes; e o LABS Maia realizou mais 216 sessões e contou com 3822 participantes.

O Instituto também continua a ser muito procurado por estudantes do ensino superior, recebendo 312 estudantes, distribuídos em 15 visitas ao longo do ano. O i3S foi ainda palco do seu IV Dia Aberto MSc, destinado a alunos de mestrado em fase de seleção de estágio de fim de curso; participaram mais de uma centena de estudantes de todo o país e 34 grupos de investigação.

Para além dos programas dirigidos a estudantes, foram organizadas ainda formações e workshops para um público adulto generalizado, incluindo professores e estudantes de pré- e pós-graduação, proporcionando assim a obtenção de conhecimentos e competências essenciais a todos os que procuram comunicar ciência mais eficazmente. Neste âmbito, em 2025, o Ciência et al. organizou o curso prático de formação de professores do ensino secundário “Drosophila como ferramenta de ensino”, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC). Esta formação procurou potenciar estratégias de

aprendizagem ativa, utilizando recursos e ferramentas baseados na *Drosophila* como modelo animal, central no estudo da Genética.

Num âmbito distinto das visitas anteriormente referidas, e com um enquadramento mais estratégico para o Instituto, as visitas institucionais registaram uma atividade regular em 2025: foram recebidos pedidos de sete instituições, totalizando 80 visitantes oriundos de vários países, entre os quais Angola, Argélia, Arménia, Brasil, Canadá, Cazaquistão, China, Coreia do Sul, Marrocos, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Tailândia, Timor-Leste e Uzbequistão, bem como outros países europeus.

Ao longo do ano, o i3S organizou ainda atividades de Arte & Ciência destinadas tanto à comunidade interna como a um público mais alargado: foi inaugurada em Março, no i3S, a exposição “O Estranho Terrível Outro”, de Agostinho Santos, que se inspira na ideia do cancro como metáfora, e explora a tensão entre o impulso de lutar contra o cancro e os sentimentos de impotência e desespero que tantas vezes são silenciados.

Em 2025, o i3S abriu novamente as portas à comunidade em geral no segundo ano do projeto europeu bienal “Noite Europeia dos Investigadores” (NEI), que ocorreu no dia 26 de setembro. O i3S contou com a participação de 13 outras instituições da cidade, cumprindo-se assim o objetivo de tornar o i3S não o centro, mas o ponto agregador da ciência desenvolvida no Porto. Cerca de 1000 pessoas aproveitaram a NEI para visitar o i3S e ficar a conhecer a nossa e outras instituições da cidade através de conversas, demonstrações e atividades experimentais dinamizadas por 233 investigadores.

### **Serviço à Comunidade através do *i3S Diagnostics***

Em 2025, o i3S Diagnostics completou a reconversão do antigo laboratório COVID-19, transformando-o num centro dedicado ao diagnóstico inovador de infeções por sequenciação. Esta reestruturação foi distinguida com o Prémio Mais a Norte, na categoria de Inovação, atribuído pela CCDRN.

Para responder aos novos desafios levantados pela comunidade médica, a equipa conquistou financiamento competitivo que permitirá reforçar a área de diagnóstico molecular orientado para a medicina de precisão. Através de vários projetos de I&D translacional, estão a ser desenvolvidos novos métodos de sequenciação e ferramentas computacionais capazes de melhorar a deteção e o tratamento de infeções causadas por agentes multirresistentes, quer em contexto hospitalar, quer no controlo microbiológico de produtos de origem animal.

Em paralelo, o i3S Diagnostics tem desempenhado um papel relevante na formação e na disseminação científica. A equipa dinamizou atividades para estudantes do ensino secundário e para programas de pós-graduação, promovendo iniciativas focadas no diagnóstico molecular de infeção e na resistência aos antimicrobianos. Além disso, prestou apoio a vários grupos (dentro e fora do i3S) proporcionando suporte técnico essencial ao desenvolvimento de projetos de investigação.

### **Papel ativo na Formação**

Durante o ano de 2025, o i3S continuou a ser um espaço de acolhimento e treino avançado de vários alunos dos diferentes ciclos do Ensino Superior, sendo de destacar a colaboração em cinco programas doutorais da Universidade do Porto, designadamente: Programa Doutoral em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP); Programa Doutoral Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP); Programa Doutoral em Neurociências (FMUP); Programa Doutoral em Biomedicina PGBioMed (FMUP); e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP). Ao longo do ano acolhemos 289 alunos de doutoramento e 148 de mestrado que desenvolveram as suas atividades laboratoriais no i3S.

Paralelamente, ao longo do ano, fomos promovendo a organização de 18 cursos de formação avançada não conferente de grau, que contaram com mais de 300 estudantes inscritos, consolidando, assim, a posição do i3S como centro de referência em formação avançada nas áreas das ciências da vida e da saúde.

### **Programas de Emprego Científico**

Durante o ano, estiveram ativos 73 contratos ao abrigo de Programas de Emprego Científico da FCT, o que representa 16 contratos a mais do que em 2025. Ao longo do ano foram financiados ao abrigo dos programas CEEC Individual e CEEC Institucional 6 contratos de Investigador Principal, 33 de Investigador Auxiliar e 28 de Investigador Júnior. Por sua vez, importa ainda destacar o arranque dos contratos no âmbito da primeira edição do FCT-Tenure, que apoiou 6 contratos de investigador principal. No seu conjunto, os Programas de Emprego Científico da FCT aumentaram a sua preponderância no orçamento, ultrapassando os 3,5 milhões de euros e reforçando o seu peso no financiamento total do i3S para cerca de 15% em 2025.

### **Valorização do Conhecimento**

Desde o início das atividades, o i3S definiu como prioridade estratégica a valorização do conhecimento gerado pela investigação científica e, desde então, tem sido evidente o percurso de crescimento consistente nesta área.

No que toca ao registo de nova propriedade industrial (PI), em 2025 realizaram-se 12 registos de patente, 6 pela via PCT junto do European Patents Office e 6 submetidas como Pedidos Provisórios de Patente (PPP). Foi ainda realizado 1 registo de marca e Logótipo. Em termos de licenciamento, foram firmados 3 novos acordos de licenciamento e transferência de tecnologia. Em candidaturas a financiamento de custos com PI, suportados pelo Portugal 2030, foram aprovados 3 projetos.

Paralelamente, foram dinamizadas e apoiadas iniciativas de valorização e aceleração da inovação tecnológica, complementadas por instrumentos de financiamento competitivo e por programas estruturados de capacitação empreendedora a nível nacional e europeu. Neste contexto, foram obtidos 10 prémios de

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'B', 'A', 'LP'.*

inovação, nomeadamente o TECNIMED INNOVATION AWARD, Caixa Impulse Fundação “laCaixa” e o EIT Jumpstarter, BIP Accelerator, BIP Proof, DeepTech Voucher, Go to EIC Voucher e financiamento SI&DT no âmbito do Portugal 2030 (P2030). Destaca-se igualmente a distinção de três projetos finalistas ao concurso Tecnimed, bem como a participação no programa de aceleração HiTECH.

No âmbito do reforço da ligação ao ecossistema de transferência de tecnologia foi aprovado o projeto BioTransfer, iniciativa liderada pelo i3S, juntando o AccelBio Drug Development e CoLAB Trials. Em termos de ligação com o ecossistema de investimento, foram ainda aprovados investimentos pre-seed em 4 projetos na 5.ª edição da Call INNOV-ID, promovida pela Portugal Ventures. Adicionalmente, foram mediados 10 contratos de investigação com entidades externas, reforçando a capacidade do i3S em responder a desafios tecnológicos concretos e em promover a transferência efetiva de conhecimento para a indústria.

### **Candidaturas a Projetos de Investigação**

O ano de 2025 fica marcado por uma intensa procura de financiamento por parte dos nossos investigadores, que se materializou em 453 candidaturas a projetos, prémios e bolsas de investigação, com as candidaturas a projetos a entidades internacionais a serem pela primeira vez a maioritárias (ca. 56%).

Numa altura em que ainda se aguardam os resultados de cerca de 100 candidaturas submetidas em 2025, e considerando apenas aquelas cujo processo de avaliação já está concluído, verifica-se, para já, uma taxa efetiva de sucesso em torno de 20%, refletindo uma ligeira diminuição face aos valores registados no ano anterior. Este desempenho ocorre num contexto de competitividade crescente pelo financiamento, tanto a nível nacional como internacional, e a inversão da tendência de crescimento deve manter-nos particularmente atentos a estes indicadores. Ainda assim, reforçamos o nosso compromisso de continuar a melhorar estes resultados, promovendo ativamente a procura de oportunidades de financiamento disponíveis e assegurando um apoio próximo, especializado e profissional aos nossos investigadores na preparação das suas propostas.

### **Execução dos Projetos de Investigação**

#### **Financiamento UID e LA**

Ao longo de 2025, continuamos a contar com financiamento da FCT para a Unidade de Investigação (UID) e para o Laboratório Associado (LA). Conforme mencionado na introdução, iniciou-se um novo ciclo de financiamento da Unidade de Investigação, decorrente do processo de avaliação conduzido pela FCT. Contudo, apesar da avaliação Excelente, o financiamento ficou muito aquém das necessidades, sendo o valor médio anual para o novo ciclo inferior ao financiamento a que tivemos acesso em 2024, isto num contexto de agravamento dos custos, quer salariais, quer dos principais bens e serviços necessários à operação do i3S.

Do ponto de vista da sua execução financeira, o financiamento Base e Programático da UID permitiu, ainda assim, continuar a assegurar despesas com recursos humanos essenciais à atividade da Unidade (investigadores, técnicos ligados às Plataformas Científicas e a outros Serviços Transversais). O orçamento disponível foi maioritariamente destinado ao investimento em capital humano (78%). De forma mais marginal, estes financiamentos possibilitaram igualmente a cobertura de despesas pontuais com bens e serviços essenciais à atividade, bem como a aquisição de algum equipamento de pequena dimensão. Quanto ao financiamento Programático, desempenhou um papel relevante ao permitir o cofinanciamento dos contratos FCT-Tenure entretanto iniciados, contribuindo para a consolidação de carreiras científicas estratégicas para o i3S.

Por sua vez, importa destacar a atribuição às Unidades de Investigação de financiamento PRR destinado ao reforço de equipamentos e infraestruturas científicas. No total, o i3S obteve cerca de 2,9 milhões de euros, um montante que permitirá resolver várias necessidades antigas, nomeadamente a substituição de equipamentos obsoletos que exigem renovação urgente por soluções mais modernas e alinhadas com as exigências atuais da investigação e eficiência ambiental. Os procedimentos de aquisição encontram-se já em curso e deverão estar concluídos até junho de 2026, prazo-limite definido para a execução integral deste financiamento. Apesar deste apoio ser extremamente bem-vindo pelas instituições, o seu caráter pontual e extraordinário permanece insuficiente face à necessidade de uma política verdadeiramente estrutural, contínua e sustentável que permita às instituições planear a médio e longo prazo estratégias de reequipamento nas áreas mais críticas e estratégicas para o seu desenvolvimento e afirmação internacional.

No que diz respeito ao **Laboratório Associado**, o orçamento disponível em 2025 continuou a estar alocado quase na totalidade (99%) a despesas com recursos humanos, designadamente contratos de trabalho de investigadores com vínculo permanente e outro pessoal afeto às Plataformas Científicas e Serviços Transversais.

No total, a parcela de financiamento proveniente da FCT para a UID/LA rondou 27% do total de proveitos do i3S, abaixo do seu peso relativo no ano anterior. Não obstante a manutenção da nossa estratégia de diversificação das fontes de financiamento, continua a ser absolutamente essencial contar com níveis de financiamento institucional robustos que nos permitam continuar a alavancar financiamento adicional tanto a nível nacional como internacional.

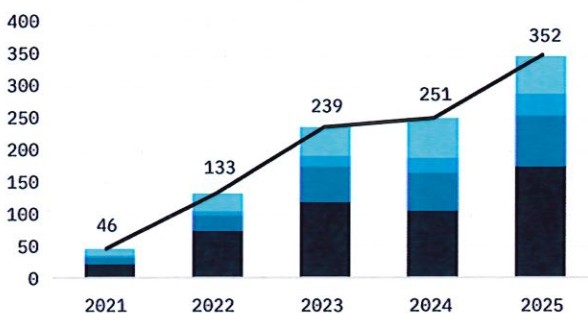
Embora já estejam definidos os montantes para a Unidade de Investigação até 2029, subsiste um elevado grau de incerteza quanto ao futuro do financiamento do Laboratório Associado. A FCT notificou as instituições da intenção de prolongar o projeto por mais um ano até ao final de 2026, mas essa prorrogação ainda não foi formalizada e não são ainda conhecidos os planos da tutela sobre o futuro deste financiamento, que, ao longo dos últimos anos, tem desempenhado um papel determinante no financiamento da estrutura base de investigação da instituição.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

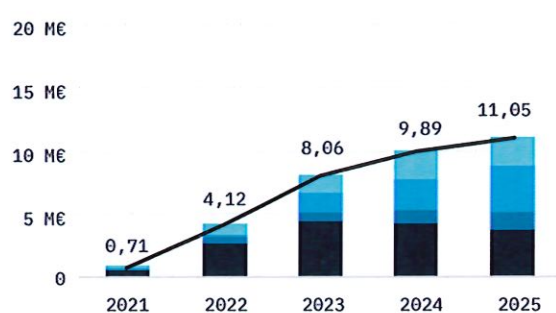
### Outros Projetos de Investigação

Ao longo de 2025, tivemos um total de 352 projetos de investigação ativos, um aumento de 40% face ao ano anterior, bem como um crescimento (ainda que mais moderado) no financiamento total executado em projetos, que ultrapassou pela primeira vez 11 milhões de euros. Os gráficos seguintes ilustram claramente esta tendência de crescimento sustentado que se prevê que se mantenha e se reforce ainda mais em 2026, considerando apenas financiamentos já assegurados.

**EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS**



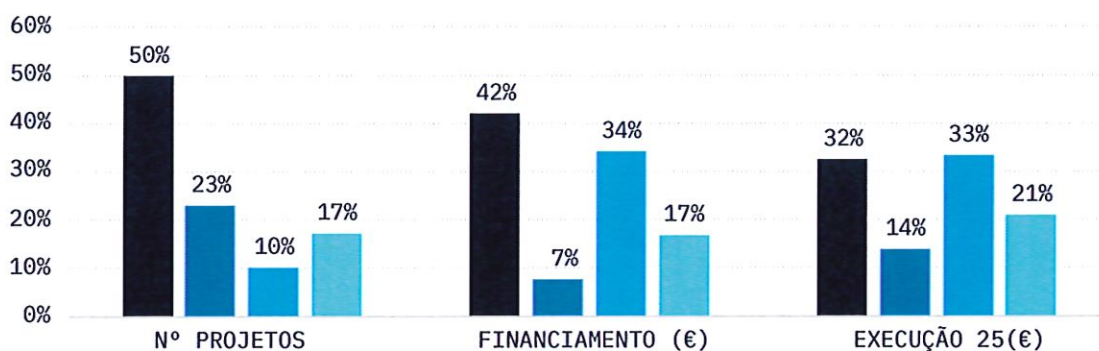
**EVOLUÇÃO PROJETOS (M€)**



■ FCT ■ OUTROS PROJETOS NACIONAIS ■ COMISSÃO EUROPEIA ■ OUTROS PROJETOS INTERNACIONAIS — TOTAL

Por sua vez, quando analisadas em maior detalhe a distribuição e a caracterização dos contratos ativos ao longo do ano, observa-se que, embora, em número, os projetos financiados por fontes internacionais continuem a ser minoritários (ca. 27%), em 2025 já representaram mais de metade do financiamento global executado em projetos (ca. 54%), confirmando a tendência de crescimento dos últimos anos e que se perspetiva que se continue a consolidar no futuro.

**DISTRIBUIÇÃO/CARACTERIZAÇÃO DOS PROJETOS i3S (2025)**



■ PROJETOS FCT ■ OUTROS PROJETOS NACIONAIS  
■ PROJETOS EU ■ OUTROS PROJETOS INTERNACIONAIS

No que diz respeito a projetos com origem em fontes nacionais, a FCT manteve um peso importante na nossa carteira de financiamentos com um total de 175 projetos em execução ao longo do ano, um aumento muito expressivo face ao ano anterior (+70 projetos), embora o seu peso relativo em termos de execução

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Tm', 'Joaq', 'P', 'LP', and 'Bm'.*

efetiva tenha diminuído para 32% dos projetos individuais em 2025, correspondente a cerca de 3,6 milhões de euros.

Em paralelo, importa sublinhar a continuidade do sucesso dos nossos investigadores junto de outras entidades nacionais que, através de prémios e bolsas de investigação, financiaram 81 projetos ao longo do ano, entre os quais se destacam os 2 projetos PRR participados pelo i3S no âmbito de duas Agendas Mobilizadoras e outros 8 financiados pela indústria, um tipo de colaboração que tem vindo a aumentar e continuaremos a estimular.

No que toca aos financiamentos internacionais, contamos, em 2025, com um total de 96 projetos financiados, o que representa um aumento tanto em número como em volume de execução face a 2024. Desses, o principal destaque vai para os projetos financiados pela Comissão Europeia, que registaram um crescimento superior a 40%, tanto em número como em volume, ultrapassando já o valor executado em projetos da FCT. Ao longo do ano tivemos 36 projetos EU em curso, entre os quais 2 financiados pelo European Research Council e outros 4 em consórcios coordenados pelo i3S. Os restantes projetos internacionais (60 no total) continuam a caracterizar-se pela sua diversidade, dado que são financiados por 32 entidades distintas provenientes de diferentes geografias, entre as quais a Fundação “laCaixa”, a Wellcome Trust ou a ESCMID.

No seu conjunto, a parcela de financiamento com origem em projetos de investigação representou cerca de 47% do financiamento total do i3S em 2025.

Ao longo do ano, 94% dos grupos de investigação tiveram pelo menos um projeto de investigação em curso no i3S, sendo que destes 87% tiveram mais do que 1 projeto ativo. Estes números representam um aumento expressivo face a 2024, o que sublinha o dinamismo e a proatividade dos nossos investigadores na captação de financiamento para as suas atividades, num contexto cada vez mais competitivo. Devem ainda referir-se que permanecem ativos alguns projetos geridos através dos institutos fundadores. Não obstante os bons resultados, continuaremos fortemente empenhados em apoiar todas as iniciativas que promovam o desenvolvimento de novas atividades e garantam a todos os grupos os meios necessários ao desenvolvimento dos seus projetos, contribuindo também, dessa forma, para o crescimento e a sustentabilidade da instituição.

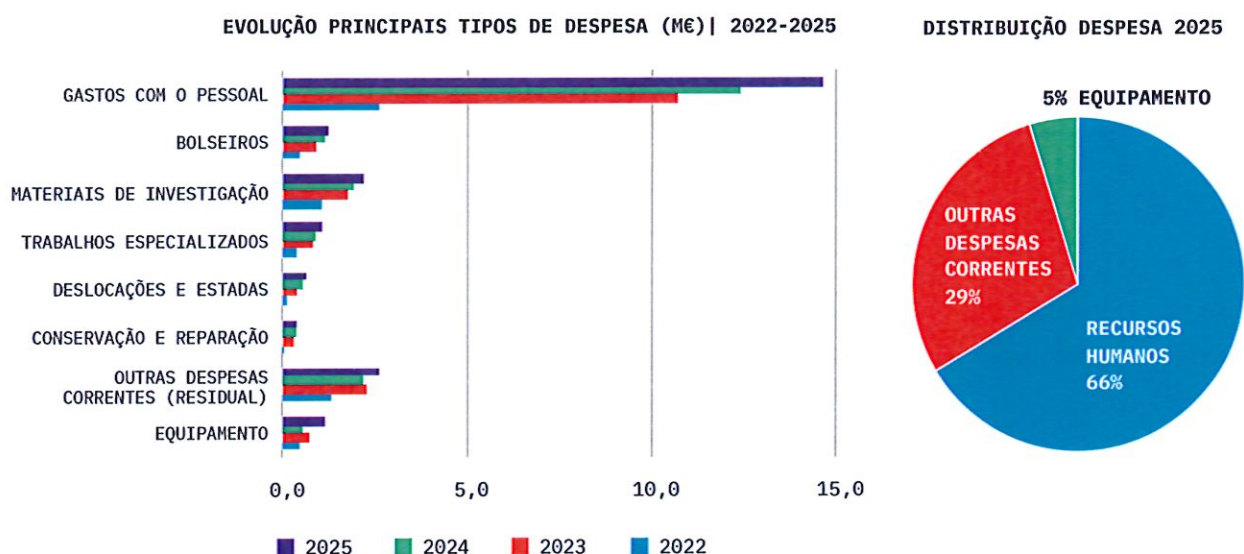
Por fim, uma nota relativamente aos contratos de prestação de serviços de investigação que reforçaram a trajetória de crescimento e cujos rendimentos quase triplicaram face a 2024. Embora ainda mantenham um peso relativamente reduzido no financiamento total do i3S, ao longo de 2025 assistimos a um novo aumento de contratos, designadamente com a Indústria, e continuaremos a incentivar os nossos investigadores a colocarem a sua expertise ao serviço das empresas e da comunidade, através de novas colaborações externas.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ANÁLISE FINANCEIRA

Conforme referido anteriormente, o ano de 2025 fica, mais uma vez, marcado por um aumento da atividade da Associação i3S, quando comparado com o ano anterior (mais 19%), ultrapassando pela primeira vez a barreira dos 23 milhões de euros de execução.

As figuras a seguir ilustram a evolução das principais tipologias de despesa ao longo dos últimos anos, evidenciando a continuidade do crescimento das despesas correntes e de investimento.



Despesas por rubricas	Executado 2024	Executado 2025	Variação	
			Absoluta	Relativa
Recursos Humanos	13 575 274 €	15 885 324 €	2 310 050 €	17%
Outras Despesas Correntes	6 040 010 €	6 918 996 €	878 987 €	15%
Equipamento	527 497 €	1 127 351 €	599 854 €	114%
<b>Soma</b>	<b>20 142 781 €</b>	<b>23 931 672 €</b>	<b>3 788 891 €</b>	<b>19%</b>

A rubrica de Recursos Humanos (contratos de trabalho e bolsas) registou um novo (e esperado) crescimento face ao ano anterior, decorrente do aumento do número de projetos em curso (com a celebração de vários contratos de trabalho com investigadores e técnicos, bem como novos contratos de bolsas), e do aumento significativo de contratos ao abrigo dos programas de Emprego Científico, conforme detalhado anteriormente neste relatório. Esta rubrica manteve a sua preponderância no total das despesas, representando cerca de 66% do valor global (em linha com o ano anterior). Importa, contudo, salientar que apenas cerca de 42% deste montante corresponde a contratos de trabalho permanentes, o que significa que a componente estrutural de contratos permanentes representou apenas 28% da despesa total do instituto.

No que diz respeito à rubrica de Outras Despesas Correntes, registou-se também um crescimento significativo face ao ano anterior (+15%) acompanhando assim a evolução do trabalho experimental no

âmbito dos projetos de investigação. As principais tipologias de despesas correntes representadas no gráfico acima registaram aumentos percentuais de dois dígitos: materiais de investigação (onde se incluem reagentes e consumíveis de laboratório) +11%; trabalhos especializados (onde se incluem as aquisições de serviços de investigação) +20%; deslocações e estadas (indicador fortemente relacionado com missões científicas) +15%. No seu todo, a componente de fornecimentos e serviços externos registou um crescimento em torno dos 13%.

No que se refere às despesas gerais associadas à infraestrutura, verificou-se, em 2025, uma nova redução dos custos globais de energia; verificou-se, cerca de 12% abaixo dos valores registados em 2024. Ainda assim, estes custos permanecem elevados, mantendo-se aproximadamente 51% acima do nível observado em 2021, antes do agravamento decorrente da guerra na Ucrânia. A instabilidade geopolítica atual no Médio Oriente reforça, porém, o risco de uma nova escalada dos preços da energia, o que, a concretizar-se, terá inevitavelmente um impacto negativo nas contas do i3S. Neste contexto, e atendendo ao fato de que mantêm também atividade própria, beneficiando-se da infraestrutura comum, as contribuições dos institutos fundadores para a comparticipação destas despesas continuam a ser essenciais para o i3S.<sup>1</sup>

Quanto à parcela de investimento em ativos fixos ficou-se pelos 5% do total de despesa, sendo ainda assim aquela que mais cresceu face ao ano anterior e em comparação com o inicialmente previsto para 2025. No âmbito dos projetos de investigação, foi possível adquirir equipamento básico de investigação e equipamento informático importante para o desenvolvimento das atividades. Para o ano de 2026 antecipa-se desde já um reforço do investimento em despesas de capital com a execução dos financiamentos PRR associados à Unidade de Investigação.

Despesas por rubricas	Orçamento 2025	Executado 2025	Desvio	
			Absoluto	Relativo
Recursos Humanos	15 589 476 €	15 885 324 €	295 848 €	2%
Outras Despesas Correntes	6 932 861 €	6 918 996 €	-13 865 €	0%
Equipamento	965 000 €	1 127 351 €	162 351 €	17%
<b>Soma</b>	<b>23 487 337 €</b>	<b>23 931 672 €</b>	<b>444 335 €</b>	<b>2%</b>

Em suma, conforme evidenciado no quadro anterior, os valores totais de execução ficaram alinhados o previsto na proposta orçamental para 2025, não se registando desvios significativos. Neste contexto, importa reforçar que continuaremos empenhados em manter o nosso histórico de pleno aproveitamento dos fundos disponíveis — um objetivo que temos conseguido cumprir de forma consistente nos projetos já concluídos.

Do ponto de vista da tesouraria, em 2025 voltamos a registar uma variação dos fluxos de caixa positiva para a qual contribuíram o bom desempenho ao nível do reporte e reembolso de despesas no âmbito dos projetos

<sup>1</sup>As contribuições dos Institutos foram contabilizadas em Outros rendimentos conforme detalhe no ponto 6.2 do Anexo às demonstrações financeiras.

em curso, bem como os recebimentos a título de adiantamentos de novos projetos, entretanto contratualizados. Neste âmbito, não obstante alguma incerteza atual sobre a organização futura do financiamento da ciência em Portugal, cumpre-nos realçar o esforço desenvolvido pela FCT ao longo do último ano no sentido de reduzir os montantes em dívida para com as instituições, o que também teve impacto positivo no equilíbrio financeiro e de tesouraria do i3S no exercício de 2025.

Neste contexto, o i3S encerrou o ano com um montante em depósitos à ordem que permite encarar com confiança os próximos meses, mantendo uma abordagem prudente e criteriosa na gestão da tesouraria. Continuaremos a assegurar um contacto próximo com as principais entidades financiadoras com o objetivo de agilizar os fluxos de reembolso de despesa e faremos igualmente tudo o que estiver ao nosso alcance para preservar e, sempre que possível, acelerar o ciclo virtuoso de execução, reporte e reembolso, garantindo assim a otimização da utilização dos fundos disponíveis nos diferentes instrumentos de financiamento.

Quanto a valores pendentes a 31 de dezembro, tanto os valores a receber de clientes como os valores a pagar a fornecedores encontram-se quase integralmente dentro dos prazos normais de recebimento/pagamento. Do lado dos clientes, conseguimos assegurar o bom recebimento dos valores faturados, não aumentando significativamente as dívidas a receber apesar do aumento da componente de prestação de serviços. Por sua vez, do lado dos pagamentos a fornecedores, ao longo do ano fomos sendo capazes de cumprir atempadamente com os nossos compromissos e reduzir uma vez mais e de forma significativa (-30%) o valor pendente de pagamento a 31 de dezembro, mesmo num contexto de aumento de atividade. A tudo isto acresce a continuidade de uma política de otimização de tesouraria que, de forma prudente, nos permitiu rentabilizar excedentes pontuais por meio de aplicações de curto prazo. Para o futuro, manteremos o esforço de manutenção de dívidas reduzidas (e controladas) de clientes, o objetivo de cumprimento atempado dos compromissos perante os fornecedores e a procura de rentabilização dos excedentes através da otimização da gestão de tesouraria.

Em suma, importa sublinhar que o balanço do ano, a nível financeiro, foi claramente positivo. Maior detalhe sobre as diferentes componentes poderá ser encontrado no Anexo às Demonstrações Financeiras.

## **RESULTADOS**

Em 2025, apresentámos um resultado líquido de 271 660,27 euros, um valor significativamente superior ao registado nos últimos anos. Este desempenho decorre, essencialmente, de um resultado operacional positivo sustentado pela boa execução dos projetos de investigação e outros financiamentos em curso ao longo do ano. Desta forma, não só foi garantido o equilíbrio das contas como assegurado o reforço da situação líquida patrimonial e dos principais rácios económico-financeiros, elementos fundamentais para a sustentabilidade presente e futura do i3S. Assim, propomos que o resultado deste exercício seja integralmente mantido na conta de resultados transitados.

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
Tm  
Jab  
P  
B  
L

## PERSPETIVAS PARA 2026

Para 2026, perspetiva-se um ano de renovado dinamismo, marcado pelo aprofundamento da reflexão e do debate estratégico sobre as prioridades da investigação nas ciências da vida e da saúde, bem como por uma participação ativa na discussão mais ampla sobre o futuro das políticas de ciência e inovação em Portugal.

Em março, têm início as atividades do projeto Bridges4Health, financiado pela CCDRN no âmbito da Plataforma Regional de Especialização Inteligente (PREI) na área das Ciências da Vida e da Saúde, que pretende mobilizar todo o ecossistema regional em torno de uma ambição comum: transformar conhecimento em impacto real na vida das pessoas e na competitividade da Região Norte de Portugal. Enquanto coordenador da PREI, o i3S terá um papel central no apoio à definição de políticas públicas para a região Norte, particularmente no domínio da medicina de precisão, no âmbito do qual estão previstas reuniões estratégicas com as ULS da região Norte para desenvolver formas de articulação com o futuro Centro de Medicina Genómica que o i3S pretende implementar. Ainda este ano, será também organizado o encontro internacional North-Precision, dedicado ao papel dos centros integrados de medicina genómica, que reunirão representantes de importantes instituições europeias.

Do ponto de vista financeiro, mais ainda relacionado com o mesmo tema, aguardamos com expectativa os resultados das candidaturas à CCDRN e à Comissão Europeia para o desenvolvimento do CEMPRE-N e do Medical Genomics Hub, respetivamente. Continuaremos fortemente empenhados em aprofundar a nossa estratégia de internacionalização e em renovar continuamente um portfólio de financiamento robusto e diversificado. Não obstante a confirmação de que continuaremos a crescer em volume de financiamento, o ano de 2026 arranca com um elevado grau de incerteza relativamente ao que será o financiamento da ciência em Portugal nos próximos anos. Acompanharemos de perto e participaremos ativamente no debate sobre a revisão da Lei da Ciência e no processo de definição de prioridades e financiamento da nova Agência para a Investigação e Inovação (AI2).

Em síntese, os próximos meses serão cruciais para a definição e construção do sistema de investigação e inovação que o país ambiciona para os próximos anos. Embora os desenvolvimentos geopolíticos recentes reforcem a incerteza quanto ao futuro e a pressão para a realocação de fundos públicos, permaneceremos ativos na defesa do investimento em ciência, especialmente nas áreas das ciências da vida e da saúde, devido ao potencial de impacto na vida de todos nós.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme fomos dando conta ao longo deste relatório, o ano de 2025 foi particularmente fértil em todas as frentes, incluindo formação, prémios, projetos e outros financiamentos nacionais e internacionais, mas, sobretudo, ao nível científico, com descobertas de grande significado que poderão ter um impacto muito significativo na inovação, no tratamento de doenças e na qualidade de vida dos doentes.

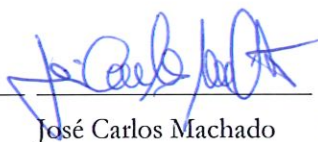
Em 2026, assinala-se o 10.º aniversário da inauguração do complexo i3S, que, a partir de maio de 2016, reuniu no mesmo edifício os investigadores do IBMC, INEB e IPATIMUP, preparando o caminho para a constituição formal da Associação i3S no final de 2019. Para celebrar esta data, está previsto um conjunto de iniciativas, entre as quais um ciclo de cinco sessões temáticas (a decorrer entre abril e junho), dedicadas às áreas de neurociências, infeção, cancro, bioengenharia e medicina genómica, abertas a toda a comunidade. O objetivo é aproximar ainda mais o i3S do público, dar visibilidade ao trabalho desenvolvido e contribuir para uma maior literacia em saúde.

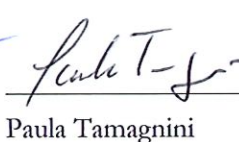
Por fim, uma palavra de agradecimento a todos aqueles que colaboraram connosco ao longo de mais um ano particularmente exigente. O sucesso do i3S é, acima de tudo, resultado do profissionalismo, do empenho e da dedicação que cada um tem colocado ao serviço deste projeto coletivo. A todos, o nosso profundo reconhecimento.

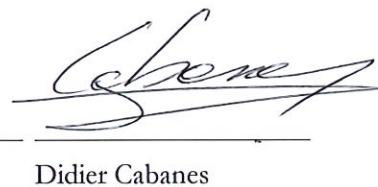
Porto, 10 de março de 2026

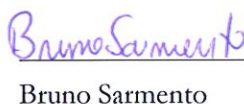
#### A DIREÇÃO

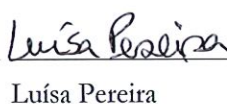
  
\_\_\_\_\_  
Claudio Sunkel

  
\_\_\_\_\_  
José Carlos Machado

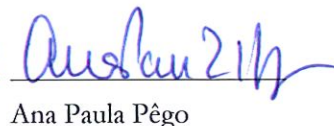
  
\_\_\_\_\_  
Paula Tamagnini

  
\_\_\_\_\_  
Didier Cabanes

  
\_\_\_\_\_  
Bruno Sarmento

  
\_\_\_\_\_  
Luísa Pereira

  
\_\_\_\_\_  
Teresa Summavielle

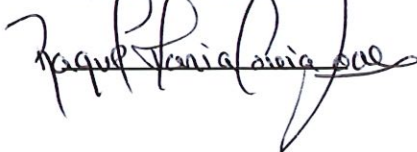
  
\_\_\_\_\_  
Ana Paula Pêgo

Balanço em 31 de dezembro de 2025

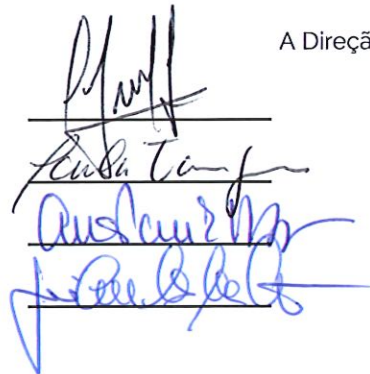
Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODO	PERIODO
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 284 404,74	796 533,03
Ativos intangíveis	5	6 555,17	273,99
Investimentos financeiros	10,4	23 585,82	23 585,82
		1 314 545,73	820 392,84
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	8,1	86 677,25	79 924,09
Estado e outros entes públicos	10,2	809 572,87	659 275,51
Associados e Doadores	10,1	0,00	29,00
Diferimentos		0,00	61,50
Outros ativos correntes	8,2	8 527 251,08	9 464 753,54
Caixa e depósitos bancários		7 422 978,38	3 554 368,07
		16 846 479,58	13 758 411,71
<b>Total do ativo</b>		<b>18 161 025,31</b>	<b>14 578 804,55</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	10,1	99,00	99,00
Resultados transitados		103 238,17	73 318,10
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 219 098,76	1 272 660,47
		1 322 435,93	1 346 077,57
Resultado líquido do período		271 660,27	29 920,07
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 594 096,20</b>	<b>1 375 997,64</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8,3	1 014 672,39	1 447 704,97
Estado e outros entes públicos	10,2	504 400,16	399 474,41
Financiamentos Obtidos			
Diferimentos	10,3	12 758 983,68	9 786 833,45
Outros passivos correntes	8,4	2 288 872,88	1 568 794,08
		16 566 929,11	13 202 806,91
<b>Total do passivo</b>		<b>16 566 929,11</b>	<b>13 202 806,91</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>18 161 025,31</b>	<b>14 578 804,55</b>

Contabilista Certificado



A Direção do i3S



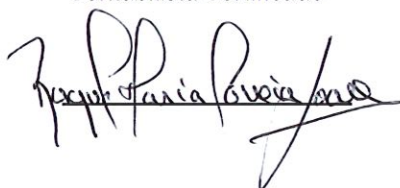
Bruno Sarmiento  
Luísa Pereira  
Teresa Sarmiento

Demonstração dos resultados por naturezas  
Período findo em 31 de dezembro de 2025

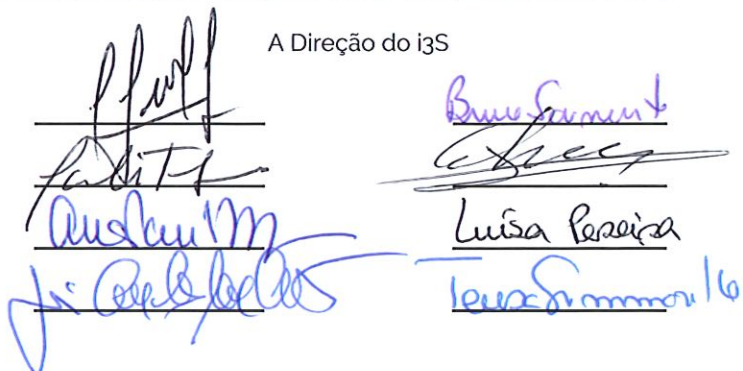
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6,1	941 619,95	492 890,60
Subsídios, doações e legados à exploração	7	20 203 151,57	17 329 133,28
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6,3	-8 138 939,29	-7 219 787,77
Gastos com o pessoal	9	-14 665 381,34	-12 404 072,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	10,4	0,00	0,00
Outros rendimentos	6,2	2 545 595,67	2 342 763,52
Outros gastos	6,4	-38 310,31	-24 966,15
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>847 736,25</b>	<b>515 961,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-641 668,38	-513 206,95
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>206 067,87</b>	<b>2 754,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		67 139,63	35 119,46
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>273 207,50</b>	<b>37 873,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-1 547,23	-7 953,44
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>271 660,27</b>	<b>29 920,07</b>

Contabilista Certificado



A Direção do i3S



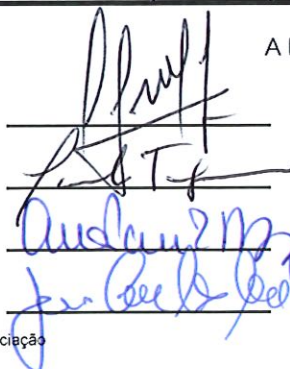
Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025

	NOTAS	Valores em Euros	Valores em Euros
		PERÍODO 2025	PERÍODO 2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		3 324 039,77	2 283 867,52
Recebimentos de subsídios		23 790 621,23	18 665 970,45
Recebimento de apoios		191 352,54	79 318,50
Pagamentos de bolsas		-1 175 845,54	-1 114 979,05
Pagamentos a fornecedores		-7 374 895,22	-7 366 473,06
Pagamentos ao pessoal		-11 863 137,32	-10 045 837,83
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>6 892 135,46</b>	<b>2 501 866,53</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		6 946,33	1 550,60
Outros recebimentos/pagamentos		-2 514 173,92	-1 592 742,43
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>4 384 907,87</b>	<b>910 674,70</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1 089 387,26	-638 024,46
Ativos intangíveis		-4 836,19	-601,47
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		512 025,56	
Juros e rendimentos similares		65 871,33	33 260,21
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-516 326,56</b>	<b>-605 365,72</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos		29,00	5,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>29,00</b>	<b>5,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>3 868 610,31</b>	<b>305 313,98</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3 554 368,07</b>	<b>3 249 054,09</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>7 422 978,38</b>	<b>3 554 368,07</b>

Contabilista Certificado



A Direção do i3S



*Burhan*  
*Luísa Pereira*  
*Luísa Pereira*

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
<b>POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO 2024</b>	<b>1</b>	99,00	0,00	0,00	72 097,73	0,00	1 470 075,90	1 220,37	1 543 493,00		1 543 493,00
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização					1 220,37		-197 415,43	-1 220,37			
Excedentes de revalorização					1 220,37		-197 415,43	-1 220,37			
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2</b>										
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>3</b>										
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	<b>4=2*3</b>										
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	<b>6= 1+2*3+5</b>	99,00	0,00	0,00	73 318,10	0,00	1 272 660,47	29 920,07	1 375 997,64		1 375 997,64

Valores em Euros

Contabilista Certificado  


A Direção do I3S  


**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2025**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Valores em Euros		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO 2025</b>	<b>6</b>	99,00	0,00	0,00	73 318,10	0,00	1 272 660,47	29 920,07	1 375 997,64		1 375 997,64
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	<b>7</b>	0,00			29 920,07		-53 561,71	-29 920,07			-53 561,71
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>				29 920,07		-53 561,71	-29 920,07			-53 561,71
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>							271 660,27			271 660,27
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>	<b>6+7+8+10</b>	99,00	0,00	0,00	103 238,17	0,00	1 219 098,76	271 660,27	1 594 096,20		1 594 096,20

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

A Direção do I3S

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

### Nota Introdutória

O presente anexo é elaborado conforme o modelo para as Entidades do Setor Não Lucrativo, sendo apresentadas as notas que se aplicam à instituição no período em análise e cuja apresentação e divulgação seja relevante.

### 1. Identificação da Entidade

O i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação, com NIPC 515 769 053 e sede na Rua Alfredo Allen n.º 208, 4200-135 Porto foi constituído em 20 de dezembro de 2019 como Associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo iniciado atividade a 22 de janeiro de 2020. A Associação i3S resulta de uma colaboração de longa data entre a Universidade do Porto, o IBMC, INEB e IPATIMUP que desde 2015 constituem a Unidade de Investigação i3S reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Preservando a matriz plural e transdisciplinar dos seus Institutos fundadores, a missão da Associação i3S é transformar a SAÚDE através da investigação científica, promovendo a investigação de excelência, a formação avançada, o desenvolvimento tecnológico e a interação com o setor da saúde, contribuindo dessa forma para a construção de soluções para os importantes desígnios sociais das próximas décadas.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei n.º98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro 2025 sempre que possível são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Tm', 'Buu', and several illegible signatures.*

### 3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

#### a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações dos bens novos são calculadas, após o início de utilização pelo método das quotas decrescentes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, exceto mobiliário e equipamentos sociais aos quais se aplica o método da linha reta, em conformidade com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Equipamento Básico	5
Equipamento Administrativo	3 a 8

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros), são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

#### b) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o i3S irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

#### c) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas e dos créditos em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

<u>Divisa</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
USD	1.1750	1.0389
GBP	0.8726	0.8292
CHF	0.9314	0.9412

#### **d) Instrumentos Financeiros**

Cientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo.

Os saldos de subsídios a receber relativos a contratos de financiamento assinados são apresentados no Ativo pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **e) Rédito e Especialização de exercício**

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o i3S e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

#### **f) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em depósitos à ordem e do fundo fixo de caixa.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam o

recebimento de subsídios e outros pagamentos relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de financiamento incluem o recebimento de fundo patrimonial de associados.

#### **g) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Tendo em consideração a Orientação Técnica nº 6 publicada em maio de 2023 para o PRR são divulgados neste na nota 8.2 deste Anexo os montantes de Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### **h) Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, o i3S adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Tm', 'Bui', and others.*

#### 4. Ativo Fixo Tangível

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	1 347 919,52	520 738,70	9 647,27	1 878 305,49
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-783 783,73	-292 595,44	-5 393,29	-1 081 772,46
Activos Fixos Tangíveis em curso					
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>0,00</b>	<b>564 135,79</b>	<b>228 143,26</b>	<b>4 253,98</b>	<b>796 533,03</b>
Adições		1 007 648,81	114 089,69	5 612,72	1 127 351,22
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das Adições</b>	<b>0,00</b>	<b>1 007 648,81</b>	<b>114 089,69</b>	<b>5 612,72</b>	<b>1 127 351,22</b>
Diminuições					
Depreciações	0,00	-471 513,76	-164 226,71	-3 739,04	-639 479,51
Alienações					
Abates					
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total das diminuições</b>	<b>0,00</b>	<b>-471 513,76</b>	<b>-164 226,71</b>	<b>-3 739,04</b>	<b>-639 479,51</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>0,00</b>	<b>1 100 270,84</b>	<b>178 006,24</b>	<b>6 127,66</b>	<b>1 284 404,74</b>

#### 5. Ativo Intangível

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
<b>Quantia inicial: com vida útil finita</b>	8 854,60	8 854,60
<b>Quantia inicial: com vida útil indefinida</b>		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-8 580,61	-8 580,61
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	<b>273,99</b>	<b>273,99</b>
Adições	8 470,05	8 470,05
<b>Total das Adições</b>	<b>8 470,05</b>	<b>8 470,05</b>
Diminuições		
Transferências	0,00	0,00
Amortizações	-2 188,87	-2 188,87
<b>Total das diminuições</b>	<b>-1 914,88</b>	<b>-1 914,88</b>
<b>Quantia escriturada líquida final</b>	<b>6 555,17</b>	<b>6 555,17</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
 - A large circle containing the letters "i3S"  
 - "Kor"  
 - "Benn"  
 - Other initials and marks.

## 6- Rendimentos e gastos

### 6.1 Vendas e Prestações de serviços

	Ano 2025	Ano 2024
	Euros	Euros
Serviços de Investigação	603 702,94	178 369,26
Organização Congressos/Cursos	118 320,00	295 203,10
Outros	219 597,01	19 318,24
<b>Total</b>	<b>941 619,95</b>	<b>492 890,60</b>

A componente com maior destaque no ano de 2025 tem como principal receita a de serviços de investigação resultado de uma crescente ligação com a Indústria e esforço de diversificação das fontes de financiamento.

### 6.2 Outros rendimentos

	Ano 2025	Ano 2024
	Euros	Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	601 079,44	715 388,36
Imputação de Subsídios para investimento	589 730,23	451 534,29
Outros Rendimentos	1 354 786,00	1 175 840,87
<b>Total</b>	<b>2 545 595,67</b>	<b>2 342 763,52</b>

Em geral, as diferentes categorias de rendimentos tiveram um acréscimo resultante da crescente atividade do i3S. Importa ainda assim assinalar que a parcela de Outros Rendimentos incluem as participações dos institutos fundadores IBMC, INEB e IPATIMUP para os gastos gerais de funcionamento da infraestrutura.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Tm', 'J', 'Buu', and 'GP'.*

### 6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Serviços Especializados	2 252 567,30	1 878 381,47
Materiais	2 434 147,49	2 176 072,69
Energia e Fluidos	909 649,27	869 512,10
Deslocações, Estadas e Transportes	721 941,21	646 219,77
Serviços Diversos	1 820 634,02	1 649 601,74
<b>Total</b>	<b>8 138 939,29</b>	<b>7 219 787,77</b>

O aumento muito significativo de projetos de investigação em curso ao longo do ano refletiu-se num aumento substancial dos gastos com bens e serviços.

### 6.4 Outros gastos

Nesta rubrica, os valores com mais peso são as diferenças de câmbio desfavoráveis 12.168,48 Euros (6.713,46 Euros em 2024), o pagamento de custos bancários 4.579,80 Euros (7.190,77 Euros em 2024), o pagamento de taxas 12.587,72 Euros (9.561,19 Euros em 2024) relacionadas com a atividade do i3S e as quotizações referentes a participações de investigadores em organizações ligadas a vários tipos de investigação científica no montante de 5.356,00 Euros (1.155,44 Euros em 2024).

### 7. Subsídios à Exploração

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	17 683 317,12	15 248 019,72
Outras Entidades	2 519 834,45	2 081 113,56
<b>Total</b>	<b>20 203 151,57</b>	<b>17 329 133,28</b>

Uma vez mais, e conforme referido em pontos anteriores, a captação de novos projetos de investigação e o acréscimo de atividade do i3S traduziu-se num aumento da imputação de subsídios à exploração.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Th", "LP", "Buu", and others.

## 8. Instrumentos Financeiros

### 8.1 Créditos a receber

À data do Balanço os créditos a receber ascendiam ao montante de 86.677,25 Euros (79.924,09 Euros em 2024) dos quais relativos a clientes o montante de 83.409,87 Euros (79.770,09 Euros em 2024) e 3.267,38 (154,00 Euros em 2024) relativos a adiantamentos a fornecedores.

A maioria dos clientes encontram-se com pagamentos pendentes dentro dos prazos normais, ou seja, inferiores a 90 dias.

A Receber	2025	2024
<90 dias	79 997,53	79 060,09
90-180 dias	2 962,34	450,00
>180 dias	450,00	260,00
	<b>83 409,87</b>	<b>79 770,09</b>
Imparidades acumuladas	<b>83 409,87</b>	<b>79 770,09</b>

### 8.2 Outros ativos correntes

Esta rubrica do Balanço inclui os saldos de subsídios a receber referentes a despesas realizadas em cumprimento dos critérios de elegibilidade de acordo com os contratos assinados no contexto do Financiamento Plurianual das Unidades de I&D e Laboratórios Associados, Emprego Científico e Projetos de I&D da FCT, bem como de projetos de diversas outras fontes de financiamento a receber de outras entidades nacionais e internacionais.

Existem Ativos Contingentes no montante de 55.126.860,80Euros (35.366.291,59 Euros em 2024) que se referem a valores de despesas a executar no futuro no âmbito dos projetos em curso, relativos aos contratos acima referidos.

### 8.3 Fornecedores

À data do Balanço os débitos a fornecedores ascendiam ao montante de 1.014.672,39 Euros (1.447.704,97 Euros em 2024), encontrando-se os pendentes na sua grande maioria com prazo inferior a 90 dias, não se registando a existência de pagamentos em atraso.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

A Pagar	2025	2024
<90 dias	1 013 245,43	1 447 470,11
90-180 dias	64,42	234,86
>180dias	1 362,54	
	<b>1 014 672,39</b>	<b>1 447 704,97</b>

#### 8.4 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 1.565.333,75 Euros (1.392.247,04 Euros em 2024) de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2025 e a liquidar em 2026.

Inclui ainda o montante de 524.895,24 Euros (128.802,51 Euros em 2024) de credores por acréscimos de gastos relativos a gastos gerais de funcionamento da infraestrutura de 2025 só faturados em 2026.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui Fornecedores de investimentos no montante de 182.025,04 Euros (27.659,44 Euros em 2024), para além de outras que não são materialmente relevantes.

#### 9. Benefícios dos empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Investigadores	9 405 887,12	7 456 392,56
Técnicos de Investigação	1 801 734,74	1 651 901,25
Pessoal Diagnóstico	103 121,15	82 323,70
Outros	3 119 371,27	3 046 935,04
Seguro	47 651,41	41 626,96
Outros Gastos com Pessoal	187 615,65	124 892,97
<b>Total</b>	<b>14 665 381,34</b>	<b>12 404 072,48</b>

Os outros custos com pessoal englobam a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi de:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Número médio de empregados	322	281
Número de empregados no fim do período	349	296

*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
 - Top right: A signature and the initials "PFL" and "UP".  
 - Middle: A signature and the initials "Buro".  
 - Bottom: A signature.

## 10. Outras informações

### 10.1. Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais totalizam 99 euros, distribuídos conforme tabela seguinte:

Associados	Unid.Paricipação
Universidade do Porto	35
Ipatimup - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto	10
INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica	10
Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC	10
Instituto Politécnico do Porto	1
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - E.P.E	1
Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E.	1
Unidade Local de Saúde de São João, E.P.E.	1
Bial - Portela & CA, S.A.	5
Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde	5
Associação EVITA - Cancro Hereditário	5
EUROPACOLON Portugal - Associação de Luta Contra o Cancro do Intestino	5
Associação Portuguesa dos Doentes de Huntington	5
G.A.T. - Grupo de Activistas em Tratamentos	5

### 10.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta no Ativo o montante de 809.572,87 Euros (659.275,51 Euros em 2024), dos quais 802.427,22 Euros (454.433,73 Euros em 2024) são referentes a IVA restituível de reagentes, instrumentos, licenças, consumíveis, adaptação de edifícios e instalações quando imprescindível à realização do projeto, nomeadamente por questões ambientais e de segurança, na medida em que sejam considerados custos diretos elegíveis para financiamento por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. e ativos afetos à investigação científica, como consequência da implementação das medidas previstas no artº340 da LOE 2020, no artº320 da LOE 2022 e no artº267 da LOE 2023.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Tm', 'JL', 'LP', 'Bm', and others.*

No Passivo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2025 Euros	2024 Euros
Imposto sobre o Valor Acrescentado	24 754,40	0,00
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	164 775,48	151 378,53
Imposto sobre Rendimento	1 547,23	7 953,44
Contribuições para a Segurança Social	313 323,05	240 142,44
Outras Tributações FGCT	0,00	0,00
	<b>504 400,16</b>	<b>399 474,41</b>

### 10.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Subsídios à Exploração	12 387 739,50	9 426 710,33
Outros rendimentos a reconhecer	371 244,18	360 123,12
<b>Total</b>	<b>12 758 983,68</b>	<b>9 786 833,45</b>

### 10.4 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos unicamente pelas entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

### 10.5 Informação adicional sobre financiamento através de Projetos de Investigação

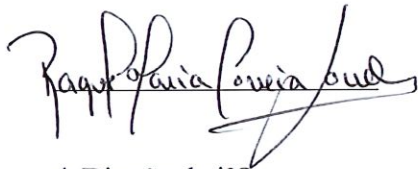
A situação dos projetos de investigação em cursos a 31 de dezembro no que se refere a valores contratualizados, execução financeira acumulada e valores recebidos até à data de balanço era a seguinte:

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	nº projetos em curso	Valor financiamento	Executado i3S	%	Valor recebido i3S	%
Nacional - Projetos FCT	175	26 805 817,42	11 267 616,76	42%	11 456 205,65	43%
Nacional - Outros Projetos	81	4 787 094,77	2 763 025,18	58%	2 373 521,55	50%
Internacional - Comissão Europeia	36	21 864 789,57	7 924 837,82	36%	12 909 329,10	59%
Internacional - Outros Projetos	60	10 665 180,58	5 632 142,58	53%	6 068 835,07	57%
<b>Total Projetos de Investigação</b>	<b>352</b>	<b>64 122 882,34</b>	<b>27 587 622,34</b>	<b>43%</b>	<b>32 807 891,37</b>	<b>51%</b>

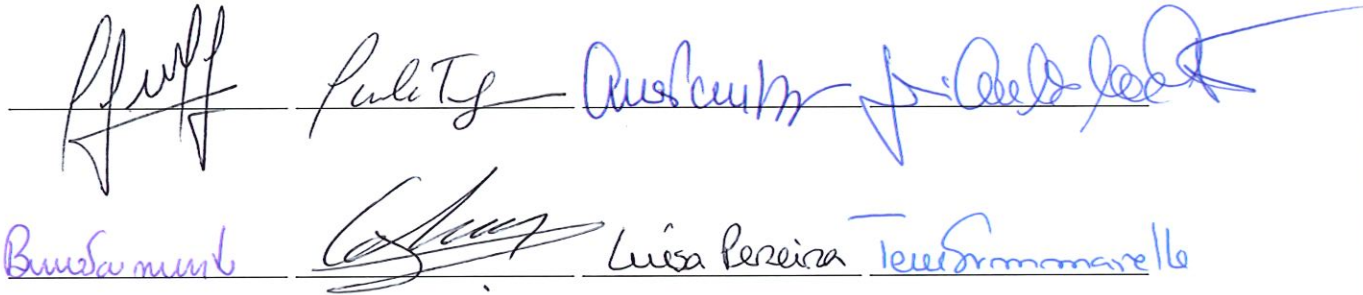
### 11. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 4 de março de 2026.

Contabilista Certificado



A Direção do i3S



Rui T. Augusto J. Carlos  
B. Sara Tereza



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 18.161.025 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.594.096 euros, incluindo um resultado líquido de 271.660 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de março de 2026

### **Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.**

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhamos com regularidade a atividade do i3S, examinámos os registos contabilísticos e demais documentações relevantes, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, e dos vários responsáveis do Instituto e dos Serviços, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que registamos e agradecemos.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas em 13 de março de 2026, que tem a nossa concordância.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2025, evidencia um total de 18.161.025 euros (+25% vs 2024) e um total de fundos patrimoniais de 1.594.096 euros (+16% vs 2024), incluindo um resultado líquido de 271.660 euros, nove vezes mais que o registado em 2024, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

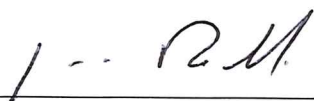
### Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** aprove:

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2025, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção do i3S;
2. Um voto de louvor à Direção pela forma como desempenhou as suas funções e aos resultados obtidos no exercício de 2025.

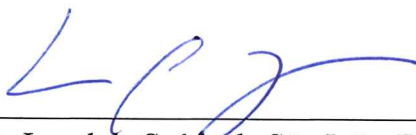
Porto, 16 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL



---

Presidente – Bial- Portela & C<sup>a</sup>, S.A. – Dr. José Redondo



---

Vogal – Unidade Local de Saúde de São João, E.P.E. – Dr. Luís Porto Gomes



---

Vogal – Martins Pereira, João Careca & Associados SROC, Lda – Dr. João Careca

